

Estado é o quinto exportador do País

RIO — Até nas exportações o Rio ainda paga um alto preço pelo fato de ter abrigado a capital federal por muitos anos. A sua indústria nasceu principalmente para atender às necessidades do setor público e viveu das suas encomendas.

Assim, a indústria fluminense não estava preparada para buscar o mercado externo quando as encomendas governamentais diminuíram com a mudança da capital para Brasília e, principalmente, quando a crise eco-

nômica encolheu os investimentos do setor público, nos últimos 12 anos.

Por isso, as exportações do Estado do Rio ocupam um modesto quinto lugar no ranking de comércio exterior por regiões. No ano passado, as vendas externas da produção fluminense situaram-se em US\$ 1,9 bilhão e corresponderam a apenas 5,25% da receita nacional gerada por exportações.

Pior: corre o risco de ser desbancado por Santa Catarina, cujas vendas para o Exterior já somam US\$

1,8 bilhão e significam 5,05% do total nacional.

Com desempenho superior ao do Rio está o Paraná com US\$ 2,1 bilhões de exportações e 5,83% do total. São Paulo encabeça a lista das maiores exportações, com US\$ 13,4 bilhões, ou 36,97% do total, graças a uma pauta industrial diversificada e grandemente reforçada pela indústria automobilística, que também teve efeito positivo sobre as exportações de Minas, em segundo no ranking (US\$ 4,8 bilhões e 13,35% do total).